

Aeroporto recebe voos no próximo semestre

É a projeção da Prefeitura de Guarujá

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá trabalha com a projeção de o Aeroporto Civil Metropolitano receber os primeiros voos comerciais no próximo semestre.

"Esse é o nosso desejo e a nossa expectativa", afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Paulo Cavini, em entrevista a A Tribuna, na quinta-feira.

Ele explicou que as intervenções necessárias no local para permitir a decolagem e o pouso de aeronaves já têm dinheiro reservado. Porém, o início delas ainda é incerto.

A Administração Municipal aguarda, desde o mês de junho, uma resposta da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) sobre o pedido de licença ambiental para fazer as obras, o que depende da supressão de áreas verdes.

A Reportagem pediu uma manifestação da esta-

tal, mas não obteve um retorno até o fechamento desta edição.

TERMINAL

Segundo o titular da pasta, a Secretaria Nacional de Aviação Civil, ligada ao Ministério da Infraestrutura, já liberou R\$ 5,2 milhões do Fundo Nacional de Aviação Civil para a construção do terminal de passageiros, que terá caráter provisório.

"São 21 módulos, que totalizam mais de 300 metros quadrados. O espaço terá toda a infraestrutura e comodidade para que as pessoas possam chegar, fazer o check-in e embarcar na aeronave", afirmou.

CERCA

Esse dinheiro também será utilizado para a instalação de uma cerca operacional e de segurança da pista, que tem 1.390 metros de extensão por 150 metros de largura. Essa proteção terá três metros de altura. O objetivo é evitar o acesso de ani-



As intervenções necessárias para permitir decolagem e pouso de aeronaves já têm dinheiro reservado. Porém, o início delas ainda é incerto



Base Aérea passou por levantamento topográfico na última semana

mais e de pessoas na via.

Após a Cetesb emitir a licença ambiental, a Prefei-

tura terá o sinal verde para lançar as duas concorrências públicas a fim de con-

tratar as empresas que executarão o serviço.

A expectativa é que a montagem do terminal de passageiros seja realizada de 60 a 90 dias. A instalação da proteção no entorno da pista deverá levar, aproximadamente, quatro meses.

Além disso, a bancada paulista na Câmara Federal aprovou o envio de uma emenda no valor de R\$ 10 milhões para investimentos no local.

INFRAERO

Outra medida necessária para permitir o início da operação de voos comerciais é a homologação da pista por parte da Agência Nacional de Aviação Civil

(Anac). Esse assunto já está sendo tratado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroviária (Infraero). A via é funcional e utilizada por aeronaves militares e civis, mediante solicitação prévia.

A Infraero é, desde julho de 2020, a responsável pela gestão e pela operação do Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá.

"A Infraero faz toda a gestão e a interface com todos os órgãos relacionados à aviação civil. Essa opção foi a melhor modalidade que nós encontramos e a mais inteligente e prática nesse momento", justificou o secretário Paulo Cavini.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3